

VI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FACULDADE DE DIREITO DA FUNDAÇÃO ESCOLA SUPERIOR DO MINISTÉRIO PÚBLICO – FMP (2016)

PATOLOGIAS CORRUPATIVAS: as múltiplas faces da hidra

Autor: Deisi Quintana; Rosane Benvenuto Castro;
Wilhan Marques Langendorf.

Orientador: Prof. Dr. Rogério Leal; Prof. Me. Fábio Sbardelotto
Instituição: Fundação Escola Superior do Ministério Público – FMP
Linha 01: Tutelas à efetivação de direitos públicos incondicionados

OBJETIVOS

A presente pesquisa tem por objetivo a demarcação dos paradigmas filosóficos e políticos da corrupção, entendida como fenômeno social, imbricado nas relações, sejam elas sociais ou institucionais, públicas ou privadas, através dos tempos. Sendo assim, pretende-se avaliar o impacto institucional, sobretudo público, que as *patologias corruptivas* têm causado no Brasil e cujos reflexos são a quebra de confiança no sistema e consequente mobilização da opinião pública. Do ponto de vista formal, levantar-se-á os marcos normativos, nacionais e internacionais, que “regulam” a corrupção, verificando as suas consistências e a aplicabilidade dos mesmos. Ainda, o grupo se debruçará sobre casos concretos de crimes contra a administração pública recorrentes junto ao Tribunal de Justiça do RS, repropoando a discussão inicial em torno da ética pública.

METODOLOGIA

Pretende o grupo, inicialmente, problematizar o conceito *patologias corruptivas*, a partir de um levantamento bibliográfico das contribuições da filosofia, antropologia, sociologia, ciências políticas e jurídicas sobre o tema, afim de emoldurar o campo semântico a partir do qual deve ser interpretado o fenômeno da corrupção. Posteriormente, passa-se à análise concreta do fenômeno, usando-se como recurso de interpretação os crimes contra administração pública que têm por destino o Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul. O trabalho abrangerá as ações corruptivas no âmbito público e privado, uma vez que o fenômeno, na forma como tem se apresentando no Brasil, tende a perpassar as duas esferas.

RESULTADOS

O grupo de pesquisa se encontra na fase inicial dos trabalhos, portanto, ao momento se prioriza o levantamento bibliográfico, confirmando a premissa

inicial de que a corrupção é um fenômeno multifatorial, cuja interpretação exige um conhecimento transdisciplinar. Como mencionado anteriormente, atinge as esferas pública e privada, superando a dimensão monetária.

Palavras-chave: Corrupção. Patologias corruptivas. Ética no setor público e privado. Crimes contra administração pública.